

Incêndio destrói tecto do Palácio dos Casamentos em Maputo

Escrito por {ga=intasse-sitoe}

Sexta, 05 Setembro 2014 16:32 - Actualizado em Sábado, 06 Setembro 2014 00:57



Um incêndio deflagrou e destruiu o tecto de duas salas espaços no Palácio dos Casamentos, nesta sexta-feira (05), na capital moçambicana, sem, felizmente, causar vítimas humanas nem danos avultados no edifício.

Segundo informações facultadas ao @Verdade pelos trabalhadores daquelas instalações reabilitadas em 2012, o fogo foi provocado por um curto-circuito num ponto do tecto de uma das salas, tendo as chamas se alastrado para a cobertura do outro compartimento.

Crisanto Nobel, de 28 anos de idade, um dos funcionários do Palácio dos Casamentos, explicou que um casamento foi interrompido em consequência do fogo e foi improvisada uma sala denominada “diamante” para a sua concretização.

“Não houve danos humanos graças à pronta intervenção do corpo de salvação pública. Caso contrário, os prejuízos seriam enormes”, disse o nosso entrevistado, que suspeita que a causa do curto-circuito seja má instalação da corrente eléctrica.

Segundo Leonor da Costa, uma das convidadas dos nubentes que foram evacuados da sala devido ao incêndio, o casamento estava previsto para as 09h00 mas só teve lugar por volta das 10h00 por causa do fogo.

A nossa interlocutora é de opinião de que os incidentes acontecem em qualquer lugar e são

Incêndio destrói tecto do Palácio dos Casamentos em Maputo

Escrito por {ga=intasse-sitoe}

Sexta, 05 Setembro 2014 16:32 - Actualizado em Sábado, 06 Setembro 2014 00:57

imprevisíveis, mas no caso em alusão, os gestores do Palácio dos Casamentos devem averiguar o que realmente se passou porque pode se tratar de um mau trabalho realizado pelo empreiteiro da obra aquando da sua reabilitação.

Por sua vez, o porta-voz do Serviço Nacional de Salvação Pública (SENSAP), David Cumbane, apelou ao chefe do palácio para colocar uma equipa que se responsabilize pela revisão periódica das instalações com vista a evitar mau contacto de cabos eléctricos.

À nossa Reportagem, David Cumbane disse que nas salas cujos tectos arderam havia muita gente e se o fogo não tivesse sido descoberto atempadamente, teria acontecido uma desgraça.